



Mercator - Revista de Geografia da UFC

E-ISSN: 1984-2201

edantas@ufc.br

Universidade Federal do Ceará

Brasil

Soares de Araujo, Márcia Regina
EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NOS CERRADOS PIAUIENSES,
(DES)TERRITORIALIZAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: O
CASO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS

Mercator - Revista de Geografia da UFC, vol. 8, núm. 15, 2009, p. 144

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273620616014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NOS CERRADOS PIAUIENSES,
(DES)TERRITORIALIZAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS**

Msc. Márcia Regina Soares de Araujo
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente/ PRODEMA/UFPI
araujo_mrs@yahoo.com.br

O município de Bom Jesus – PI vivencia, nos últimos 15 anos, transformações que contribuem para a reorganização do seu espaço rural-urbano e que dizem respeito à instituição da fronteira agrícola para a agropecuária globalizada naquela região dos cerrados do sudoeste piauienses. Analisou-se, portanto, este espaço pela ótica da territorialização-desterritorialização-reterritorialização, processo que exprime apropriação, desapropriação e reapropriação do espaço, no sentido material e simbólico, já que este processo vem causando transformações singulares no âmbito sócio-cultural, econômico e ambiental. Pretendeu-se ainda apreender as representações espaciais acerca dos temas desenvolvimento, meio ambiente e os desafios para o desenvolvimento territorial. Para esta pesquisa, utilizou-se as estratégias metodológicas: 1) Levantamento e análise do material bibliográfico; 2) Pesquisa de campo, considerando os dados primários: observação, entrevistas semi-estruturadas, registro fotográfico, diário de campo; e os dados secundários: levantamento cartográfico e a construção de dados nas instituições: Fundação CEPRO, IBGE, Prefeitura Municipal de Bom Jesus, Organizações da sociedade civil, dentre outras; 3) Elaboração do relatório final da pesquisa. Constatou-se que o Estado, capitais privados nacionais e internacionais – integrantes do sistemas ações – representaram os agentes viabilizadores da dilatação da fronteira agrícola para esta região, mediante a implementação de políticas, programas e investimentos para a região dos cerrados. No âmbito das infra-estruturas, constatou-se a importância de uma rodovia de imposição nacional que articula estes espaços com a região Centro-Sul, embora a malha viária ainda encontre-se deficitária, seja no aspecto das rodovias, aerovias e ferrovias, inclusive dificultando o acesso da comunidade rural ao usufruto de serviços essenciais como educação e saúde. A dinâmica das redes também explica a migração Centro-sulista, que trouxe novos modos de produzir e viver, numa relação que complexifica as dimensões econômicas e culturais naquele espaço. A dinâmica da transformação do espaço natural em espaço construído se processa de maneira intensa, levada a cabo pela produção agrícola desempenhada nas áreas dos platôs das serras produtoras, através de usos que têm intensificado o volume da produção e a concentração fundiária. O espaço urbano acompanha este processo de expansão, através da ampliação do perímetro urbano, da área construída e da valorização do solo urbano. Destaca-se, ainda, o volume e a variedade de produtos e serviços hoje ofertados pelo município. Finalmente, constatou-se nas representações sociográficas, que o tema desenvolvimento do Estado do Piauí tem-se ancorado como contemporâneo à expansão da fronteira agrícola para esta região, empiricamente observada através do aporte dos primeiros “gaúchos” ao município. Contraditoriamente, relatos críticos dão conta da marginalização de grande parcela da população desse processo. Sobre o meio ambiente, de um lado é visto como recurso a ser explorado, de outro, é retratado elemento a ser conservado.

Palavras-chave: Agricultura globalizada; Espaço construído; Identidade territorial.

ARAUJO, Márcia Regina Soares. **EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA NOS CERRADOS PIAUIENSES, (DES)TERRITORIALIZAÇÃO E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS**. 2006. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA/UFPI. Teresina, 2006.